

MOANNA FOREVER

CAPITULO 05

escrito por

Ricky Nascimento e Diego Silva

BASEADO EM...

ISA TKM (MARIELA ROMERO) E KALLY'S MASHUP (ADAM ANDERS E ANTONY
FALCÓN

CAPÍTULO 5: "IVETE"

ANTERIORMENTE EM MOANNA FOREVER:

Sem saber o motivo da mãe está tão angustiada, Mateus tenta se aproxima de Ivete, mas a mulher é rude e expulsa o filho do quarto. Bella fica brava com Rey, e atira bolo em sua cara. Moanna esta preocupada com uma marca no pescoço da prima Luciana. Tamires ameaça Moanna. Love451 escreve para Mateus. Ivone tenta se matar com remédios, Mateus desespera-se.

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE...

CENA 1/RIO DE JANEIRO/CASA DOS MEDEIROS
ALBUQUERQUE/TARDE/INT.

Mateus vai até o quarto e encontra a mãe no chão se debatendo, e um vidro de remédio do lado. Ele olha para o remédio e arregala os olhos e olha novamente para mãe assustado, Ele chora. Mateus corre e ajoelha-se ao lado de Ivete.

MATEUS

(desesperado, grita):

Cláudia! Pelo amor de Deus, vem
aqui! Cláudia! Mãe por favor! Mãe

O corpo de Ivete fica imóvel, Mateus sacode ela, tentando acordá-la. Cláudia entra correndo e ver a situação, ela fica sem saber o que fazer. Ela corre até o telefone fixo da residência e liga para o hospital. Ela volta até o quarto e Mateus chora sobre o corpo da mãe. Desesperada, Cláudia vai até eles da um leve empurrão em Mateus, que senta no assoalho do quarto e chora muito.

CLAUDIA

(preocupada):

Dona Ivete! Dona Ivete! Acorda,
dona Ivete! Aí meu Deus! O que eu
faço!

Cláudia confere se ela está respirando e sua pulsação. Ela olha para Mateus, incrédula. Claudia sai correndo do quarto. Mateus engatinha e abraça a mãe.

CENA 2/PRÉDIO VITÓRIA/CASA DOS REAL/TARDE/INT.

Luan gargalha alto, Douglas fica sem entender.

DOUG
 (revira os olhos,
 incomodado):
 O que foi, cara! Vim com a melhor
 das intenções, te abrir os olhos e
 você debocha de mim?

LUAN
 (serio):
 Só levando na esportiva mesmo Doug.
 Se pensa que irá me colocar contra
 os meus melhores amigos, está bem
 equivocado. Vamos saia da minha
 casa!

DOUG
 (franze a testa):
 Mas eu só...

Luan levanta bravo.

LUAN
 (encara-o, irritado):
 Vai sair ou vai querer que eu te
 coloque para fora no muque! Some,
 paspalho!

Douglas balança a cabeça e sai da casa de Luan. Mirian
 aparece com uma bandeja com lanches.

MIRIAN
 (confusa):
 Cadê o rapaz? Já foi? Nem esperou
 um lanchinho?

LUAN
 (bravo):
 Nem lanche e nem um copo de água
 sequer para aquele lixo, mãe.
 Entenda, ele não é meu amigo.

Luan sai de casa. Mirian balança a cabeça negativamente e
 solta uma suspiro tenso.

NO CORREDOR...

Moanna vem correndo e esbarra em Luan e os dois vão ao chão.

LUAN (CONT'D)
 (bravo):
 Droga! Você de novo. É de praxe
 esbarrar, derrubar, encharcar as
 pessoas.

MOANNA
 (aperta os olhos,
 levantando):
 É de praxe você humilhar as pessoas
 que você nem conhece?

Luan encara aquela garota bonita e com um olhar especial,
 ele fica hipnotizado por um tempo, ele volta a si.

LUAN
 (revira os olhos):
 Eu não te humilho, você que é uma
 pedra no meu sapato, um calo
 dolorido.

Moanna desvia o olhar com cara de choro.

MOANNA
 (chateada, chorando):
 Com licença...

Moanna sai dali chorando rapidamente.

LUAN
 (tenso):
 Ei garota, não queria te fazer
 chorar, desculpa, ei!

Luan vai atrás de Moanna.

CENA 3/CASA DOS MEDEIROS ALBUQUERQUE/TARDE/INT.

Os profissionais colocam Ivete desacordada em uma maca.
 Mateus segui-os, e para um dos enfermeiros.

MATEUS
 (deseperado, aos
 prantos):
 Pelo amor de Deus moço, diz que ela
 vai ficar bem, se ela morrer eu nem
 sei o que faço, faço uma loucura.

ENFERMEIRO
 Calma garoto, vai ficar bem!

CLAUDIA
 (preocupada):
 Acalme-se Mateus, sua mãe irá fica
 bem. Confia...

Mateus abraça Cláudia chorando, vendo os enfermeiros
 descendo as escadas com Ivone desacordada.

CENA 4/CASA DOS PASQUALLI/QUARTO DE HÓSPEDE/TARDE/INT.

Rosa está no quarto que foi disponibilizado para ela e a filha, ela dobra uma roupas e a guarda em uma bolsa de viagem, ela esta pensativa. Fiorina entra no quarto.

FIORINA

Posso?

ROSA

(sorri forçado):

Claro, Fiorina, pode sim.

Fiorina senta ao seu lado na cama, e percebe que ela está triste.

FIORINA

(preocupada):

Mã ainda pensando no traste?

ROSA

(desvia o olhar):

São quase 20 anos, Fiorina, sabe que eu amo ele, infelizmente.

FIORINA

(revira os olhos):

Mã como, Rosa! Eu sou sua amiga a tempos desde São Paulo e este homem nunca te fez feliz e ainda te roubou...

Rosa levanta e vai ate a janela.

ROSA

(chateada, triste):

Eu sei Flor, e o pior que não consigo tirar ele da cabeça...

FIORINA

(vai até ela):

Você tem que conhecer novas pessoas, ter um novo amor para então esquecer esse crápula.

Rosa vira para ela rapidamente e revira os olhos.

ROSA

Mas como vou arranjar um novo amor, você já viu minha idade Fiorina, que loucura é essa, mulher... Eu sou casada!

FIORINA

(revira os olhos):

Mas pode descascar? Oras! E que negócio é esse de que não tem mais idade para isso, questo no, você tem que arrumar alguém que te ame de verdade, Donna! Vá viver uma vida de verdade e sem ressentimentos. Um mulher bonita, nova com esse papo...

ROSA

(sorri, baixa om olhar):

Você acha que devo... Não Flor eu não tou com paciencia de encontrar outro homem, tou muito ferida sabe, não faria bem nem a mim e nem a ele.

FIORINA

(revira os olhos):

Vá biene, sou sua amiga, e você sabe que estou certa. Pensa nisso.

Rosa fica pensativa, Fiorina sai do quarto. Luciana entra no local, ela esta com uma mochila nas mãos, ela a solta num canto e deita na cama.

LUCIANA

(resmungando):

Estou morta na farinha, mãe...
Acredita que a esgarçada da Debora faltou e ainda fez um show, falando para todos que eu vivia faltando, que...

(ela persebe que a mãe
esta pensativa, e só
consete com "harran")

Pão, mortadela, queijo, presunto...
Que esta acontecendo, onde você esta mãe? Já sei pensando novamente no inútil do meu pai, vira a pagina, esse desgraçado deve está agora gastando nossa grana com as putas por aí

ROSA

(aperta os olhos,
pensativa):

Já falei que não quero você falando assim do seu pai, já disse...

(MORE)

ROSA (CONT'D)
 (ela anda pelo quarto
 confusa)
 Será Lu, que ele esta com uma
 vagabunda uma hora dessas, em plena
 o sábado a tarde...

Luciana aperta os olhos, e depois os reviram. Rosa fica chateada e desvia o olhar, comprovando o pensamento de Luciana.

CORTA PARA...

CENA 5/HOTEL SANTORI/SUITE/TARDE/INT.

Um belo hotel surge na tela, num dos bairros mais caros do Rio. Escuta-se risos vindo de uma suíte. Cleber está numa banheira de hidromassagem junto de uma mulher, provavelmente uma prostituta, ele toma um espumante e gargalha alto, agarrando a mulher com uma taça na mão, ela ri.

GEISE
 E aí gatinho, como foi a noite?
 Gostou?

CLEBER
 (feliz):
 Claro, melhor que a sonsa da minha
 mulher, aquela imprestável não
 serve nem para fazer amor... Agora
 venha aqui!

Eles se beijam e namoram na banheira da suíte do hotel.

DESVANECE...

CENA 6/BARZINHO/TARDE/INT.

Santiago encontra Penélope no mesmo bar que se conheceram e eles conversam sobre a possibilidade de Amanda estudar na modelo. Ele estão sentados na mesma mesa comendo.

PENELOPE
 (sorrindo):
 Então falei com a diretora Rigores
 e ela disse que vai abrir
 inscrições para bolsas de estudos.
 E quero e vou indicar sua filha...

SANTIAGO
 (agraciado, feliz):
 Nossa, que legal. Não acredito que
 você vai fazer isso por minha
 filha...

PENELOPE

(franze a testa):

Por que não faria, ela é uma garota talentosa e maravilhosa... Não entendi...

SANTIAGO

(sorri):

É porque nunca imaginaria uma completa estranha fazer isso por uma pessoa que nem conhece, qual o propósito?

PENELOPE

(revira os olhos,
incomodada)

Qual o propósito? Você não sabe entender nada, ou é surdo?

SANTIAGO

(assustado):

Moça, você está me ofendendo, eu entendi bem e ouço perfeitamente... Não precisa ser grossa!

PENELOPE

(chateada):

Eu grossa você não me viu grossa ainda, meu querido! Onde já se viu, quero ajudar a filha dele e ainda pergunta qual o motivo de ser solidária e querer o melhor para a jovem, pode?

SANTIAGO

(grita, bravo):

Pois você é uma grossa, uma sem educação... Já percebi que seu estudo não lhe serviu de nada.

Penélope boquiaberta fica de pé e joga um suco em Santiago, ele joga um capuccino todo na cara dela. Os dois ficam aos gritos um com o outro, dentro do bar, todos ficam chocados.

DO OUTRO LADO DO BALCÃO...

ATENDENTE

Luíz, vai até lá senão vão destruir o bar inteiro.

GARÇOM

(chocado):

Eu não, que se matem, em briga de marido e mulher ninguém mete a colher... Vai se o cara tá armado e me mata junto com a mulher, nunca se sabe...

ATENDENTE

(revira os olhos):

Vá logo, deixa de ser frouxo... Eu não gosto de homens frouxos, mostra que você é macho de verdade!

A atendente sorrir, e dá-lhe um beijinho no rosto ele fica animadinho. O garçom vai até Penélope e Santiago que gritam um com outro com várias ofensas.

GARÇOM

(nervoso)

Olá, desculpe interromper a discussão do casal, mas...

AMBOS

Casal? Nunca vou me relacionar com essa (Esse)...

Param e se olham com desprezo.

SANTIAGO

(ofegante, bravo):

Vai, fala o que pensa de mim, vamos!

PENELOPE

(irada):

Brutamontes, anta, pré histórico!

SANTIAGO

(encarando seus lábios):

Ah é! E você é uma... uma...

Santiago tasca-lhe um beijo ofegante e alvoroçado, todos ficam sem entender. Penélope tenta se safar mais ele é mais forte. Ela empurra o forte e ele esbarra na mesa quase caindo. Penélope dá-lhe um tapa na cara.

PENELOPE

(ofegante, brava):

Tarado!

Penélope pega a bolsa e sai do bar. Santiago faz o mesmo.

GARÇOM

(grita, nervoso):
Senhores, quem vai arcar com o
prejuízo? Senhores!

Eles vão embora sem olhar para trás.

CENA 7/ROCINHA/CASA DE EVA/TARDE/INT.

Eva chega em casa bufando de raiva, e bate a porta. Hélio vem da cozinha com um doce de goiabada na ponta de uma faca, saboreia o doce.

HÉLIO

(franze a testa,
curioso):
Epa, o que foi, por que essa cara?
Não vai dizer que os caras da
favela, mexeram contigo? Mas se
foi, eu acabo com todos eles.
Ninguém mexe com minha mina.

EVA

(revira os olhos,
chateada):
Não é nada disso estrupício. Ah, e
não preciso de marmanjo nenhum
para me defender não. Sou muito
mulher para descer a faca em quem
mexer comigo. Mas, aquela velha...
Ah, aquela velha... estava até
agora em Nova esperança, na casa de
um velha esclerosada, tu me
acredita que ela disse que eu sou
amante do velho dela, só pode tá
louca...

Eva joga a bolsa no sofá e vai até a cozinha, abrindo a geladeira e pegando uma marmitta e coloca no micro-ondas, aperta o botão que não funciona, ela dá um soco no aparelho e o mesmo funciona.

HÉLIO

(chateado):
Que história é essa de amante de
velho? Tá me traindo, Evandra?

EVA

(sem paciência):
Evandra não, meu nome é Eva, só
Eva! Mas é uma porta mesmo, qual a
parte que você não entendeu?

(MORE)

EVA (CONT'D)

Eu disse que a velha está esclerosada Mas tu é lerdo né, parece que está mais demente que a veia. Onde já se viu eu amante de um velho, que morreu há cem anos atrás. Tu para traficante... é, é... num sei se vai para frente não. Deixa essa merda para lá e me escuta, Hélio tu não sabe o que eu descobri, o garoto neto da velha tem um cofre na casa deles, deve está cheio de grana, mas se bem, que a Lúcia disse que ele estava adiando o pagamento dela, mas acho que o velho falecido deve ter deixado algo para eles, e está no cofre...

HÉLIO

(franze a testa):

Mas desde quando pobre tem cofre em casa, Eva? Você num disse que eles mora no Nova Esperança?

EVA

(pensativa):

Sim eu sei, mas acho que ali, suponho eu, já seja Leblon ou Ipanema, bairro de rico, meu filho. E também na casa da velha tem uns quadros feios e sem sentido mas que vale uma grana. A velha está louca mesmo, nem vai perceber, ela tem aquela doença lá, é... Apartheid...

HÉLIO

(confuso):

Apartheid? o que diabos é Apartheid?

EVA

Aquela doença lá que a pessoa esquece até que tem braço, perna, cabeça... Tudo.

HÉLIO

(gargalha):

Ah, sim, Alzheimer. O que eu tenho de lerdo você tem de burra, meu Deus Apartheid!

Eva bate nele, ele se defende.

EVA

(brava):

Tu me respeita, oh estrupício! Eu te dou uma surra, Hélio, tu me tira a paciência para tu ver. Imbecil...

Eva, tira a marmitta do micro-ondas e fechando a porta com força. Helio encara-a, rindo. Ela franze a testa e bufa.

CENA 8/NOVA ESPERANÇA/PRÉDIO VITÓRIA/CLUBE DO TERRAÇO/TARDE/INT.

Moanna entra no Clube correndo, e se joga num sofá colorido que tem no local, e chora em soluços. Luan entra, e fica deslumbrado com a beleza do local. Ele anda pelo local, fascinado.

LUAN

(radiante):

Nossa! Que lugar massa! Onde estava que não sabia desse lugar? Foi você e sua amiga que fizeram?

MOANNA

(triste, grita):

Sai daqui, cara! Não tá vendo que não quero te ver, some!

LUAN

(aproxima-se):

Ei, para, também não precisa ficar assim... não era minha intenção fazer você chorar.

Luan se ajoelha, ele tenta tocar em Moanna, ela empurra-o ele cai sentado no chão.

MOANNA

(triste):

Mas fez, e sai daqui, já disse que não quero te ver mais! Você não disse que tem nojo de mim, para que quer se aproximar de mim?

LUAN

(confuso, franze a testa):

Eu nunca disse que tinha nojo de você, já está exagerando...

MOANNA

(encarando ele,
chateada):

Deixa de ser sonso, sei muito bem o que falou. Mas se bem que é tudo culpa minha, gostar de um cara como você...

Luan olha e encara Moanna, ele solta um sorriso involuntário.

LUAN

(sorrindo):

Quer dizer que gosta de mim? É sério?

MOANNA

(levanta-se rapidamente,
decepcionada):

Não deboche de mim, já não chega você e aquela Tarantula me humilhar... Sai daqui!

Luan encara-a sorridente, e em pé põe as mãos nos cabelos de Moanna, onde escorregam em seus dedos, há um clima de paixão, no ar. Bella entra rapidamente, interrompendo.

BELLA

(cruzando os braços,
brava):

Você está com os ouvidos cheios de cera ou o quê? Sai daqui e deixa de importunar minha AmigAnna. Sai! Agora, não venha mais aqui, você não é bem vindo. Xô!

Luan sai dali chateado e balança a cabeça negativamente.

Moanna abraça Bella chorando.

BELLA (CONT'D)

(preocupada):

O que foi AmigAnna, o que esse imbecil te fez?

MOANNA

(chorando)

Ai Gordibella, aquela loira aguada, me disse várias coisas absurdas, me disse que o Luan tem nojo de mim, por ser filha de pizzaiolos.

(MORE)

MOANNA (CONT'D)

Eu quase dava na cara daquela vaca,
mas estava muito magoada para tomar
tal atitude. Ele deve ter falado
isso para ela.

Bella pega Moanna pelos braços e dá-lhe uma sacudida.

BELLA

(brava):

Ei, que é isso! Vai mesmo deixar
essa songamonga te abater, levanta
essa cabeça gata e vamos para
farra...

MOANNA

(funga e solta um sorriso):

Amiga, esqueceu que não podemos
beber, somos menores, mesmo assim,
meu pai me proibiu de colocar uma
gota sequer de álcool na boca.
Imagina nós chegando bêbadas aqui
no prédio... Hahah

MOANNA SOLTA A IMAGINAÇÃO

PENSAMENTO ON

Moanna chega cambaleando, com os sapatos na mão. Bella vem
também cambaleante e leva um tombo no degrau da entrada do
prédio.

BELLA

(embriagada):

Amiga me acode!

Bella então rola pelo chão. Moanna ri e tenta levantá-la,
mas acaba caindo por cima dela. As duas riem. Fiorina,
Giovanni, Graça e Germano (pais de Bella) aparecem bravas e
com os braços cruzados.

GIOVANNI

(bravo):

Má o que significa isso, Moanna
Pasquali!

Moanna olha rindo para ele e desmaia no chão, pela tentativa
acorda-la.

PENSAMENTO OFF

BELLA

(grita):

Amiga! AmigAnna o que aconteceu?
Você ficou calada e com o olhar
distante, fiquei preocupada pensei
que tinha enlouquecido.

Moanna Ri.

MOANNA

(sorrindo):

Nã foi nada, Gordibella... Você,
tem cada ideia, se eu for para
farra meu pai me mata de vez, ele
já esta chateado com a bagunça na
pizzaria no outro dia, imagina...

BELLA

(gargalha):

- Sua louca hahahah, estava falando
de comida... vamos a Pizzaria comer
bastante pizza, com muita cebola,
pepperoni e queijo. hummmm!

Bella suspira imaginando. Moanna levanta do puff e encara a
amiga.

MOANNA

(chateada, revira os
olhos):

Não amiga estou sem fome. Aquele
traste do Luan e a loira oxigenada
não desceram bem...

BELLA

(puxa a amiga):

Amiga, depois você janta eles e
come até os ossinhos da tamrantula
Mas agora não é opção e sim
concretizamento...

MOANNA

(revira os olhos,
chateada):

Concretização, Gordibella.

Bella e Moanna vão a pizzaria.

CENA 8/RIO DE JANEIRO/CASA DE GENES/TARDE/INT.

Genes chega em casa e vê sua avó Zilmar na cadeira de
balanço. Ao vê-la , Genes a beija.

ZILMAR
(gritando):
Sai seu safado, socorro, tem gente desconhecida entrando na minha casa!

GENES
(carinhoso):
Sou seu neto querido, Genes.

ZILMAR
(esclerosada):
Eu não tenho neto nenhum... Meu filho ainda é um adolescente...

GENES
(franze a testa):
A senhora está cada vez mais esquecida... E a propósito, cadê a Eva?

ZILMAR
(confusa):
Eva? Quem é Eva?

GENES
(suspira fundo, incomodado):
Sua cuidadora vovó, é ela que cuida da senhora quando eu não estou... Ela foi contratada para fazer tudo que não posso, enquanto estou fora...

ZILMAR
(fingindo lembrar):
Ah sim... Eva... Boa moça filho...

GENES
(revira os olhos):
Percebi. Deixou a senhora largada e sumiu?

Em seguida Genes se dirige até o quarto, procurando por Eva, ele chega ate a porta da sala.

GENES (CONT'D)
(sem entender, franze a testa):
Cadê essa mulher, não tô nem acreditando que essa mulher largou a senhora aqui sozinha... Tô nem acreditando nisso.

Zilmar olha pra ele mais confusa ainda.

CENA 9/PIZZARIA PASQUALI/TARDE/INT.

Bella e Moanna vão à pizzaria, Bella corre no balcão e faz um pedido de pizza. Moanna ri da garota. Bella e Moanna estão em uma das mesas da pizzaria, o lugar não está muito movimentado, porém possuem vários pedidos de ifood entrando e saindo.

BELLA

(animada):

Que bom que sou sua amiga e posso me empanturrar de pizza quando quiser...

MOANNA

(sorri):

Bem gordinha, você sabe que não é assim, papá disse que se nós comemos sem pagar o lucro cai.

BELLA

(gargalha):

Eu sei, amiga, mas ainda vou ter meu proprio restaurante e comer de tudo.

MOANNA

(gargalha alto):

Seu Restaurante ia falir na primeira semana, hahah... Ai gordinha... Você só pensa em gulodice... Já pensou em algo menos engordiet?

BELLA

(sorri, brinca):

Amiganna, na verdade não. Amo ser assim fofinha, essas curvas que eu tenho... Comi muito para conquistar.

Elas gargalham alto. O garçom traz duas pizzas bem bonitas. E Bella enche os olhos.

BELLA (CONT'D)

(sorridente):

Ai minha nossa senhora das pizzas suculentas, me acode!

Bella pega dois pedaços e come vorazmente.

MOANNA

(rindo):

Ai, FofiBella! Só você mesmo para me fazer rir neste momento catastrófico.

Bella sorri e Moanna encara-a sorrindo.

CENA 10/IPANEMA/IPANEMA SHOPPING/GLAMOUR HOME/FIM DE TARDE/INT.

Tamires e Tatiane estão em uma luxuosa loja do shopping. Elas estão rodeadas de produtos caros e importados tais como: joias, relógios, perfumes e roupas.

TAMIRES

(alegre):

Nossa Mana, quanta coisa luxuosa amo! Vou renovar meu guarda-roupas e minhas joias que já passaram de moda.

TATIANE

(gargalha):

Eu também Tamtam, aquelas pocarias antigas já está me dando nos nervos.

Elas estão ali e anda pelo local vendo as joias. Então ali entra um celebridade, um homem que se veste cafona, com roupas coloridas e brilhante, muitas fãs entram no local e tentam tocá-lo a todo custo, os seguranças tenta impedir.

TATIANE (CONT'D)

(confusa, franze a testa):

Credo que loucura é essa, tanta gente pobre no mesmo lugar, estão distribuindo cesta básica?

TAMIRES

(sai correndo até a multidão):

Ai, é o Fred Cristo! Ahaaaa!

TATIANE

(confusa):

Quem?

ATENDENTE

(passando por ela, sorrindo):

A estrela internacional do momento...

A atendente vai até ele, Tatiane fica sem entender, o por que de tanto alvoroço. Ela ver Fred Cristo e o seu queixo cai ela tira o óculos, chocada.

CENA 11/CASA DE ROCHELE/QUARTO DE SANDRO/NOITE/INT.

Ian e sua mãe Rochele entram no quarto de Sandro. Ele está em uma cama hospitalar, com aparelhos, devido um grave acidente, onde o deixou em coma.

ROCHELE

(emocionada):

Oi querido, tudo bem? Mamãe está aqui. Vou te falar sobre minha manhã. Seu irmão também está aqui.

IAN

(triste):

Oi Sandro, Ian aqui... Que mer... Isso não faz sentido!

Ian sai do quarto rapidamente. Rochele vai atrás do filho até o quarto dele.

ROCHELE

(chateada):

Ian, que educação é essa, você sempre foi tão carinhoso com seu irmão mais velho e agora mau quer olhar para ele...

IAN

(grita, chorando):

Você não entende, não aceita! Ele está morto mãe, morto!

Rochele furiosa dá um tapa no rosto de Ian.

ROCHELE

(arrazada, irada):

Nunca mais repita uma loucura dessas, tá me ouvindo bem, seu irmão não está morto! Você entendeu Ian?

IAN

(chorando):

Seja como quiser, Rochele!

Ele sai dali chateado e deixa ela sozinha. Rochele chora compulsivamente.

FLASHBACK ON

HOSPITAL/MANHA/INT

Rochelle e Ian aguardam o diagnóstico do estado de saúde de Sandro, o médico chega com uma planilha na mão, tenso e triste.

ROCHELE

(angustiada, triste):

Como foram os exames? Como está meu filho?

IAN

(chorando):

Como está meu irmão? Ele vai morrer, Jonas?

MEDICO

(triste):

Odeio dar essas notícias, como médico isso me deixa num estado de incompetência, principalmente do caso do Sandrinho, vi ele crescer, mas tenho que fazer meu papel e falar o resultado.

ROCHELE

(arregala os olhos, tremendo):

Jonas, pelo amor de deus, me diz que meu filho está vivo, pelo amor de deus...

JONAS

(engole em seco, deixa uma lagrima escapar, encara Rochele);

o cérebro do Sandrinho sofreu danos praticamente irreversíveis, e é provável que ele nunca acorde...

Rochele titubeia, parece que vai desmaiar, Jonas corre para ajudá-la. Ian chora arrasado.

ROCHELE

(catatônica):

Meu filho, meu filhinho... Não... Não pode ser verdade, você está mentindo, né Jonas... Não pode ser...

Rochele encara Jonas buscando receber as palavras que desminta o fato que seu filho esteja morrendo. Jonas enta segurar o olhar, mas derruba-o e chora.

ROCHELE (CONT'D)
 (grita, chorando aos
 prantos):
 Não! Isso não pode ser! Meu filho
 não! Deus, meu filho não...

Ian chora muito e abraça a mulher.

FLASHBACK OFF

Rochele observa senta na cama e chora com o rosto entre as
 mãos.

CENA 12/PIZZARIA PASQUALI/NOITE/INT.

Moanna está limpando um dos balcões da pizzaria, ela está
 com fones de ouvido, dança e canta.

MOANNA (CANTANDO)
 "Loving you, but your sadness does
 not match your kind heart.
 Keep him from this dark world.
 Try to beat your monsters,
 try to beat what you have
 inside..."

FIORINA
 (surge do nada):
 Ma' que bella voz...

MOANNA
 (arranca os fones no
 impulso e volta a limpar
 o balcão):
 Não mammà, eu estou trabalhando
 viu... Ta perfeito, perfeitinho...

FIORINA
 (Gargalha):
 Relaxa que seu pai não está mais
 tão bravo com sua pessoa, então ele
 tirou o castigo...

Moanna salta de alegria. Fiorina não demonstra tanta
 felicidade.

FIORINA (CONT'D)
 Um momento que ainda não acabei...

MOANNA
 (frustra-se):
 Ai, mammà o que foi agora, você
 cortou minha alegria...

FIORINA

(séria):

Uma regrinha a mais na sua lista,
senhorita. Pappà e io, não
toleraremos nenhuma mais rebeldia,
e nem que você se meta com o filho
da vizinha! Promete?

MOANNA

(arregala os olhos,
sorrindo):

Vizinho? Ele mora no prédio?

FIORINA

(aperta os olhos):

Nem pense em se aproximar dele, já
basta tantos problemas...

MOANNA

(sorri forçado):

Não, eu juro, juradinho.

Moanna foca o olha, ela cruza os dedos sem Fiorina perceber.

CENA 13/HOSPITAL COPA D'OR/NOITE/INT.

Ivete acorda no quarto de hospital após uma lavagem
estomacal, ela olha para o lado e Mateus está ali, a sua
frente encarando-a.

MATEUS

(sério, triste):

Por que mãe, só queria uma
resposta, por quê?

Ivete desvia o olhar, Mateus encara-a, ele deixa uma lagrima
rolar após um período angustiante de silêncio.

MATEUS (CONT'D)

(aperta os lábios,
grita):

Pelo menos olha para mim! Finge que
eu existo pelo menos uma vez! E
fala logo desse segredo que você
guarda a 7 chaves sobre meu pai,
fala logo!

Ivete olha para ele assustada e com os olhos arregalados,
ela engole em seco e deixa uma lágrima rolar. Mateus ver o
horror no olhar da mãe e fica assustado e confuso.

*"A imagem de Mateus assustado congela em uma tela rosa, com
um som de uma guitarra. A imagem desvanece."*

The End.